

# Setúbal | Encontro celebra os 40 anos da freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra

written by O Cidadão | 23 de Abril, 2026



A criação da freguesia de **Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra**, há 40 anos, foi no domingo objeto de uma **tertúlia comemorativa** daquela efeméride e dos 52 anos do 25 de Abril, com a presença da presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira.

Na tertúlia com o tema “**Poder Democrático Local – 40 anos da freguesia**” participaram ainda o atual presidente da Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, Luís Custódio, o presidente da Comissão Instaladora e primeiro presidente eleito daquela freguesia, Manuel Damásio, e o antigo presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião Jerónimo Matias.

A presidente do município destacou a importância do 25 de Abril, **“um dos momentos altos da história de Portugal”** que **“ainda bem que aconteceu”**, porque senão tertúlias como esta não eram possíveis. **“Nós só estamos aqui porque [o 25 de Abril] aconteceu. Não poderíamos estar aqui, alguém já nos teria vindo buscar, já estaríamos presos.”**

Maria das Dores Meira salientou no evento realizado na Cooperativa de Habitação e Construção Económica Força de Todos, nas Pontes, que o processo que levou à criação das freguesias de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e do Sado, cujos territórios foram desanexados de São Sebastião em 4 de outubro de 1985, decorreu com **“diálogo e proximidade”** com os moradores e as autarquias.

Notou que, então, foi **“o povo a decidir o que era melhor para a freguesia de São Sebastião e a criar novas freguesias”**, ao contrário do que sucedeu com a fusão de freguesias na reorganização administrativa de 2013.

**“Na fusão das freguesias de São Lourenço e de São Simão, em Azeitão, não quer dizer que estivéssemos contra, mas não fomos ouvidos. Mas estávamos totalmente contra aquilo que aconteceu com a União das Freguesias de Setúbal”**, com a junção das freguesias de Santa Maria da Graça, de São Julião e da Anunciada, recordou.

A presidente da Câmara salientou o papel desempenhado na criação das freguesias de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra e do Sado pelo então presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, Jerónimo Matias, o qual disse que foi motivado a avançar com a ideia pela importância de o Poder Local estar próximo das populações.

Jerónimo Matias recordou que o território de São Sebastião **“abarcava desde a linha do caminho de ferro até à Marateca”**, representando cerca de metade da área do concelho de Setúbal, e **“era impossível”** ao presidente da Junta desempenhar a tarefa

**“com um mínimo” de eficácia, porque “não conhecia toda a população de 60 mil habitantes”.**

Afirmou que a criação das duas novas freguesias **“valeu a pena”**, mas sublinhou que **“não foi uma tarefa fácil”**, tendo dado **“muito trabalho contar as capelas, as tabernas, as mercearias”**, porque **“tudo o que havia”** tinha de ser comunicado à Assembleia da República com vista à aprovação da respetiva lei.

O presidente da Comissão Instaladora e primeiro presidente eleito da Junta de Freguesia de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra, Manuel Damásio, notou que os habitantes desta freguesia estavam ainda **“mais isolados”** do que os do Sado, porque, como era mais rural, **“era mais complicado para a junta de São Sebastião acorrer aos problemas”** que ali havia.

**“Portanto, criar esta freguesia foi uma maravilha”**, considerou, recordando o trabalho voluntário de fregueses e coletividades na construção das instalações, enquanto o atual presidente, Luís Custódio, lembrou que a criação de Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra **“foi fruto”** da Revolução de 1974. **“O Poder Local Democrático foi o que aconteceu de melhor com o 25 de Abril e a nossa freguesia é um exemplo disso mesmo, é uma filha de Abril.”**